



ISBN 978-85-66836-16-5

CONTROLE DA FERRUGEM-ASIÁTICA-DA-SOJA EM RESPOSTA A SIMULAÇÃO DE CHUVA APÓS A APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS/Asian soybean rust control in response to rainfall simulation after fungicides application. A. CHECHI<sup>1</sup>; R. ROEHRIG<sup>1</sup>; M.R. DA LUZ<sup>1</sup>, C.C. DEUNER<sup>1</sup>; C.A. FORCELINI<sup>1</sup>; W. BOLLER<sup>2</sup>.<sup>1</sup>Depto. de Fitopatologia/UPF, CEP 99052-900, Passo Fundo,RS, e-mail: amandachechi@hotmail.com. <sup>2</sup>Depto. de Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas/UPF, CEP 99052-900, Passo Fundo,RS.

A aplicação de fungicidas nas folhas das plantas pode ser influenciada por suas características e também por fatores ambientais, como a chuva. O objetivo do trabalho foi estudar a redução no controle da ferrugem-asiática-da-soja (FAS) em resposta a ocorrência de chuva simulada em diferentes intervalos de tempo após a aplicação de fungicidas. O ensaio foi realizado, no Lab. de Fitopatologia da UPF, em 2017, em delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições. Foram testados os fungicidas penetrantes trifloxistrobina+protioconazol (60+70 g.i.a ha<sup>-1</sup>) e azoxistrobina+benzovindiflupir (60+30 g.i.a. ha<sup>-1</sup>) e os protetores mancozebe (1500 g.i.a ha<sup>-1</sup>), clorotalonil (1461 g.i.a ha<sup>-1</sup>) e oxicloreto de cobre (1176 g.i.a. ha<sup>-1</sup>), isolados e em mistura, com simulação de chuva desde 30 minutos até 240 minutos após a aplicação. Trifólios de soja foram inoculados com uma suspensão de esporos de *Phakopsora pachyrhizi*, dispostos em câmaras úmidas em caixas gerbox. As caixas permaneceram no escuro durante 36 h, em temperatura de 23°C. Em seguida, foram dispostas em câmara climatizada (23°C) e fotoperíodo de 12 h. Após 20 dias, foi realizada a contagem de pústulas por cm<sup>-2</sup>. Os fungicidas protetores isolados, por não penetrarem nos folíolos, foram mais suscetíveis a lavagem pela chuva. Os tratamentos com maior controle foram as misturas de ambos fungicidas sistêmicos com a adição de mancozebe ou clorotalonil, com o volume de calda de 150 L.ha<sup>-1</sup> e simulação de chuva aos 240 minutos após a aplicação. A ocorrência de chuva após a aplicação de fungicidas influenciou o controle da FAS, sendo que, quanto mais próximo do momento de aplicação a chuva ocorrer, menor o controle obtido. A utilização de fungicidas penetrantes e protetores nas suas doses recomendadas e em mistura favoreceu a aderência destes últimos nas folhas das plantas de soja, resultando em maior controle da FAS.

**Palavras-chave:** fungicida penetrante, fungicida protetor, *Phakopsora pachyrhizi*